

MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO DE PAISAGISMO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ



ARENA 15

31/05/2023
Maceió-AL

Este memorial descritivo tem como objetivo detalhar todas as técnicas, materiais, insumos e produtos necessários para a execução da obra de paisagismo.

- Proprietário: Prefeitura Municipal de Maceió;
- Identificação da obra: Arena N° 15;
- Localização: Praça Dubeaux Leão - Tabuleiro;
- Equipe técnica:

Rita Souza - Arquiteta, CAU: A20283-5

Morgana Canuto - Arquiteta colaboradora, CAU: A287860-7

Tatiane Rodrigues - Arquiteta colaboradora, CAU: A260070-6

Laysla Messias - Estagiária

MEMORIAL DE PLANTIO

Este memorial faz parte do projeto de paisagismo visando garantir a qualidade da execução dos serviços e materiais especificados em projeto. Após a apresentação do orçamento, caso o cliente solicite redução de custos, a empresa executora deverá entrar em contato com a arquiteta paisagista **Rita Souza (82) 99982-1586**.

CRITÉRIOS PARA A EXECUÇÃO:

1. Preparo do local do plantio

- Verificar se a obra civil foi concluída;
- Limpeza da área do jardim em relação a entulhos, matos e ervas daninhas;
- Revirar a terra eliminando torrões;
- Verificar a existência e localização de tubulações elétricas e hidráulicas;
- Verificar se a implantação da irrigação foi concluída e fazer teste observando se toda área de jardim foi contemplada e quais passeios não estão sendo molhados;
- Se não houver irrigação verificar a existência de pontos de água (torneira) canalizada para aguação do jardim ou contactar a suds ou órgão responsável para pela aguação da praça;
- Nivelar terra observando nível para jardim;
- Testar irrigação mais uma vez antes do início do plantio das vegetações;
- Prever proteção e isolamento das áreas já executadas.

2. Preparo da terra

- Fazer análise do tipo do solo para eventuais correções;
- Considerar altura de 10cm de terra vegetal composta enriquecida com adubo de origem animal para toda área de jardim. se for bovino considerar proporção 3:1.

3. Preparo das covas

- Para palmeiras e árvores fazer covas de 60x60x60cm e fazer enchimento com a terra vegetal antes do plantio da vegetação;
- Para vegetação com torrões maiores considerar o tamanho do torrão + 1/3 para definir o tamanho da cova ideal.

4. Sequência de plantio das espécies

- Depois do solo preparado e das covas abertas deve-se fazer o reconhecimento de todo o projeto e iniciar o plantio das espécies de grande porte;
- Fazer delimitação das áreas com separadores de grama identificando os espaços de vegetação de médio e pequeno porte e as forrações;
- Fazer plantio seguindo a sequência de vegetação de grande, médio, pequeno porte e por último forrações;
- Fazer tutoramento das palmeiras.

5. Aguação e manutenção

- Deve-se aguar abundantemente durante o período de 120 dias, se for implantado no verão;
- A rega deverá ser feita no início da manhã e início da tarde, evitando assim que a vegetação "durma" molhada e consequentemente facilite o apodrecimento de flores e folhas;
- É aconselhável a implantação de sistema de irrigação automatizado e com sensor de chuva;
- Fazer adubação geral com adubo químico após implantação da vegetação;
- Repetir adubação geral após 60 dias a implantação das vegetações;
- Fazer plano de manutenção com profissional especializado para adubações periódicas e prevenção de pragas, reposição de mudas, controle de poda entre outras necessidades das vegetações.

6. Considerações complementares

- Contratar empresa com no mínimo 10 anos de experiência de atividade comprovada no mercado;
- Solicitar organograma da empresa com pessoal técnico qualificado incluindo agrônomo;
- Atestado de capacidade técnica de no mínimo 10 anos;
- Garantia de no mínimo 12 meses para as palmeira e árvores;
- Todas as plantas devem ser adquiridas em viveiros de produção e não extraídos das matas naturais;
- O porte indicado das palmeiras na tabela de vegetação refere-se a altura de estipe, sem considerar porte total;
- O porte e especificação das espécies foram definidas para atingir o resultado desejado de jardim bem formado e não poderão ser alterados sem prévia autorização da arquiteta paisagista.

PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO DO JARDIM:

1ª Etapa: Verificar drenagem junto à engenharia, proteção das saídas de água e colocação de argila expandida no caso de jardineiras e vasos.

2ª Etapa: Colocação da terra após o término da pintura e lavagem do piso, e após execução das bases de equipamentos de iluminação.

3ª Etapa: A vegetação só deverá ser plantada quando a obra estiver terminada.

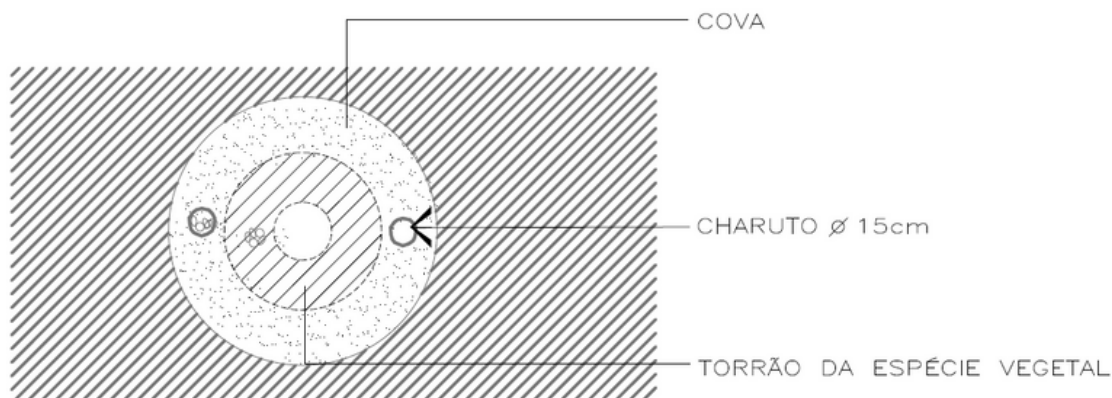
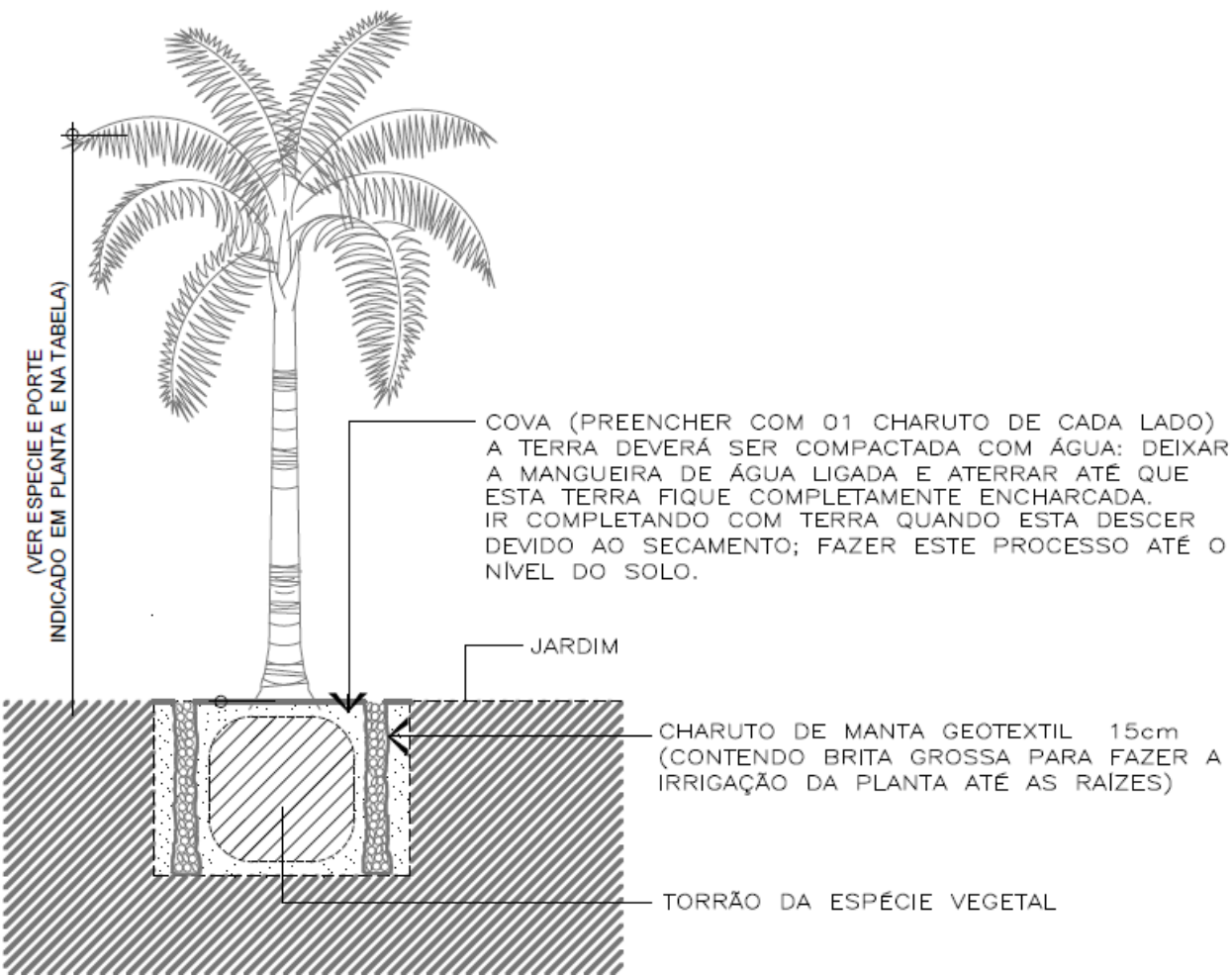
A sugestão de se executar o jardim em duas etapas visa obter um melhor resultado do mesmo, quando a empresa contratada para implantação do paisagismo inicia o seu trabalho com todas as obras civis finalizadas, o prazo de entrega é muito mais rápido, são minimizadas as perdas e a vegetação pouco sofre (caso a construtora insista, pedimos que a empresa contratada faça um termo de responsabilidade para eventuais trocas de vegetação). As regas, conforme orientação do memorial de plantio, são essenciais para a manutenção e desenvolvimento da vegetação.

Sugerimos que a construtora inclua no orçamento de execução do paisagismo a manutenção do mesmo de 6 meses para que o jardim tenha os cuidados necessários desde o final da implantação até a contratação e/ou normatização do serviço de manutenção necessário. Durante o período de implantação a aguação do jardim deverá ficar sob responsabilidade da empresa executora.

DETALHAMENTOS:

DET. DE COVAS EM TERRENO NATURAL

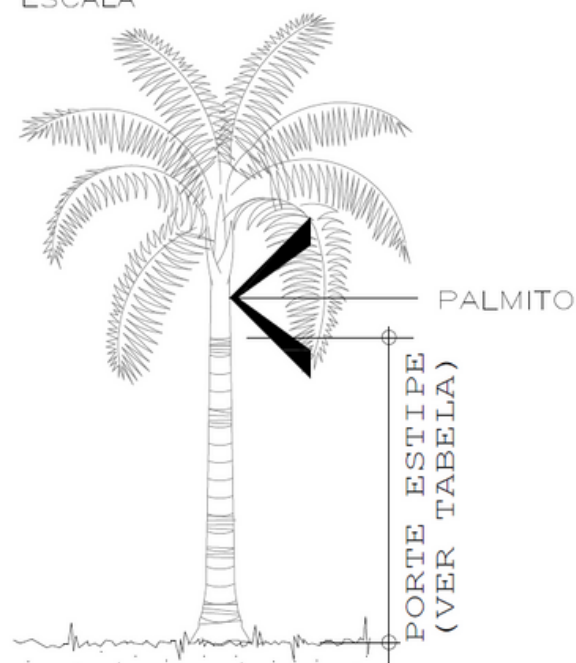
SEM ESCALA



PLANTA

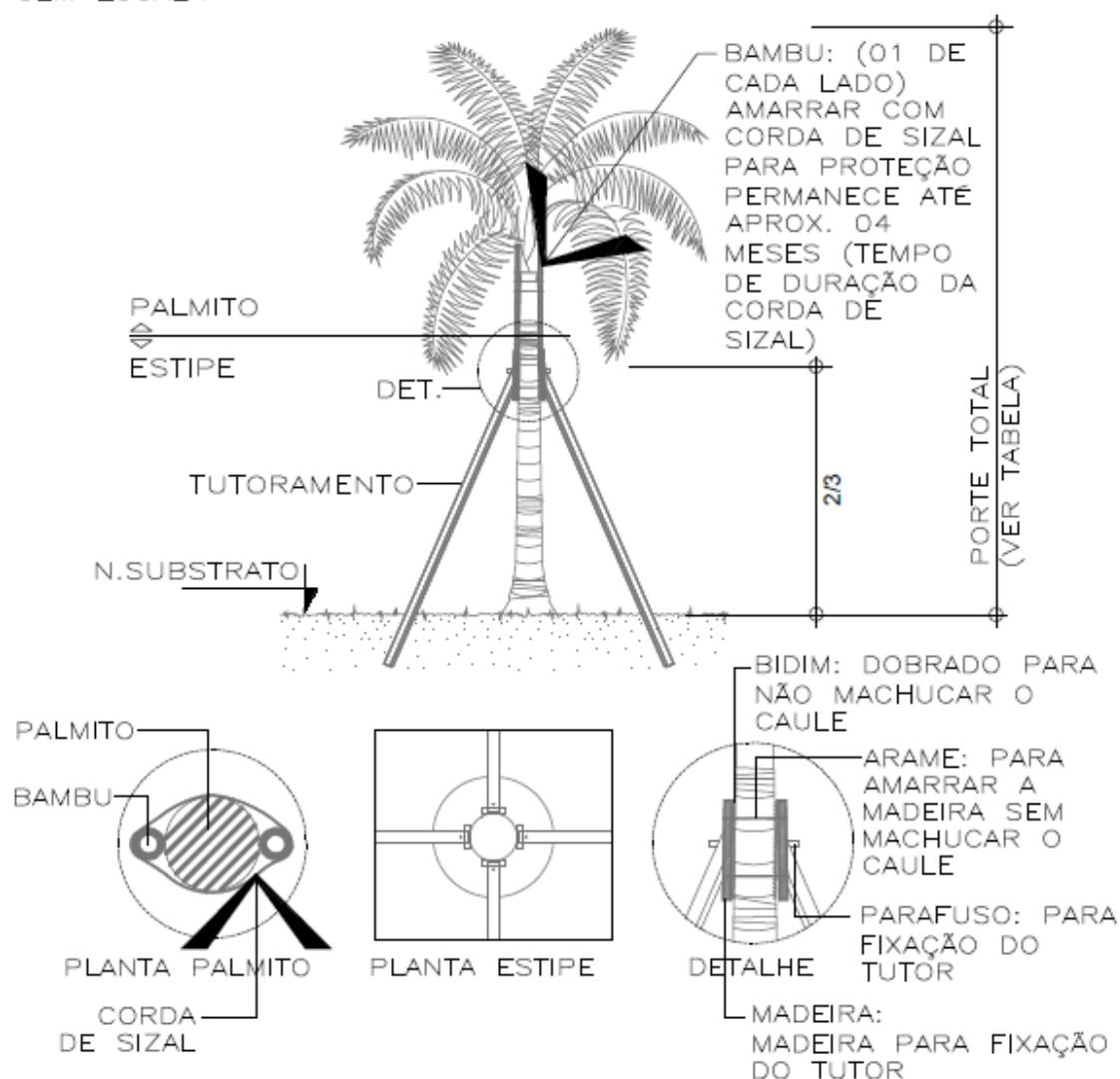
DET. PAMEIRA PORTE ESTIPE

SEM ESCALA



DET. TUTORAMENTO PALMITO / PALMEIRA

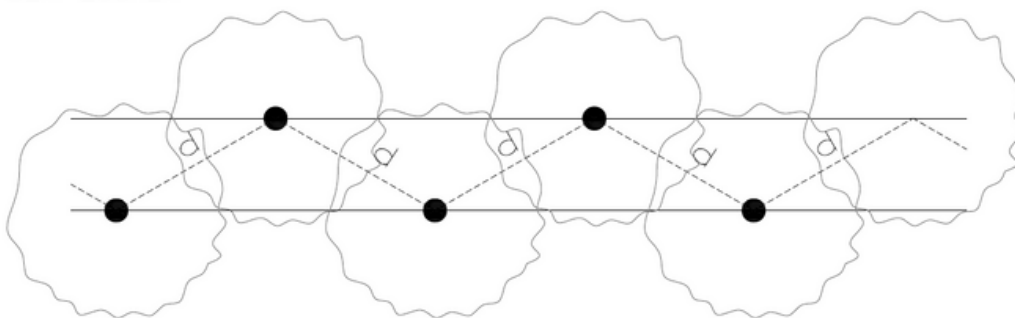
SEM ESCALA



OBS: O TUTOR DO PALMITO DEVE SER COLOCADO ANTES DO TRANSPORTE DA PALMEIRA

DET. LOCAÇÃO DAS MUDAS

SEM ESCALA



OBS.:VER CASOS ESPECIFICOS QUE PODEM ESTAR EM LINHA RETA OU EM TOUCEIRA, MAS SEMPRE SEGUINDO A REGRA DE QUE AS MUDAS SE ENCOSTEM UMA NAS OUTRAS.












OBSERVAÇÕES GERAIS





- Atenção para pontos luminotécnicos referentes a iluminação sênica;
- Iluminação geral da praça é de responsabilidade da sima ou empresa contratada;
- Conferir quantitativo para grama sintética entre os projetos de paisagismo e paginação de piso, valendo o quantitativo do paisagismo;
- Considerar .10m de altura de terra vegetal composta para plantio da vegetação;
- Foi acrescido na tabela de paisagismo 5% de perda para grama esmeralda em placa.

TABELA DE VEGETAÇÃO ARENA 15

TABELA DE VEGETAÇÃO						ARENA N. 15
N.º	NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	ALTURA P/ COMPRA	QUANT. (UN) /METROS²	ORIGEM	CURIOSIDADES
 02	Pluméria rubra	PLUMÉRIA BRANCA	Alt. 2,00 m	06	AMÉRICA CENTRAL	Nos Ghats ocidentais de Karnataka, os noivos trocam buquês de plumeria de cor creme nos casamentos.
 06	Adonídia merrillii	PALMEIRA DE MANILA	Alt. 2,00 m	09	FILIPINAS	É uma planta muito usada tanto na decoração de interiores como na paisagismo de áreas externas.
 18	Dracena reflexa	DRACENA PLEOMELE	Alt. 1,50 m	05	ÁFRICA	A pleomele é uma das plantas recomendadas para purificação do ar em interioresde acordo com a Plants for Clean Air Council (PCAC).
29 	Ravenala madagascariensis	RAVENALA	Alt. 1,00m	14	ÁFRICA MADAGASCAR	Esta planta de porte respeitável – atinge 8 metros de altura – e aspecto sensacional não é para qualquer jardim.
 31	Tabebuia serratifolia	IPÊ AMARELO	Alt. 2,00m	36	BRASIL	Considerada flor símbolo do Brasil a partir de um decreto do então Presidente Jânio Quadros.
44 	Licania tomentosa	OITI	Alt. 2,00m	02	AMÉRICA DO SUL BRASIL	Produz frutos comestíveis, com amêndoas ricas em óleo. É muito usada na arborização urbana por sua copa frondosa, que dá ótima sombra.
53 	Philodendron bipinnatifidum	GUAIMBÉ	Alt. ,80m	175	BRASIL	Usado na decoração de jardins formando maciços em amplos espaços gramados; como planta trepadeira subindo em muros e troncos de árvores;
54 	Ipomea branca	IPOMÉIA BRANCA	Alt. 0,40m	06	ARGENTINA	São decorativas de dia também e perfeitas para cobrir suportes leves ou estruturados, desde cercas de arames, até treliças, pérgolas e caramanchões.

TABELA DE VEGETAÇÃO ARENA 15

FORRAÇÃO/OUTRAS VEGETAÇÕES						
	Dianella tasmanica	DIANELA	Alt. 0,30m	40 UNID/m² 6645unid. <small>166,11m²</small>	AUSTRÁLIA - OCEANIA TASMANIA	No paisagismo pode considerar a dianela um "coringa" por que ela combina com várias outras plantas.
	Allamanda Carthatica	JULIDEIA MINI AMARELA	Alt. 0,60 cm	15 UNI/m² 309unid. <small>20,85m²</small>	BRASIL	É uma planta considerada trepadeira arbustiva, perene, exibindo longos ramos lenhosos a semilenhosos flexíveis.
	Phymatosorus scolopendria	SAMAMBAIA JAMAICANA	Alt. 0,50 cm	30 UNI/m² 2253unid. <small>75,09m²</small>		De coloração verde esmeralda, suas folhas são eretas e rijas.
	Crinum x powellii	CRINO BRANCO	Alt. 0,30 cm	30 UNID/m² 920unid. <small>30,64m²</small>	ÁFRICA DO SUL	Pouco exigente com manutenção, é rústica, muito apreciada no paisagismo pela folhagem e floração.
	Dietes bicolor	MOREÍIA AMARELA	Alt. 0,40 cm	15 UNID/m² 941unid. <small>62,60m²</small>	ÁFRICA DO SUL ÁFRICA	A planta atrai borboletas e abelhas. Quando atacada por pragas, fazer a pulverização com fumo de rolo.
	Osmanthus fragrans	JASMIM IMPERIAL	Alt. 0,50 cm	30UNID/m² 1594unid. <small>53,12m²</small>	ÁSIA	Com perfume agradável de suas flores, são utilizadas para aromatisação de chás, fitoterapia e produção de fragrâncias.
	Philodendrum imbé	IMBÉ VERDE	Alt. 0,30 cm	40UNID/m² 2901unid. <small>72,55m²</small>	AMÉRICA DO SUL E CENTRAL	Pode chegar a quase 5 metros de altura
	Tradescantia spathacea	RHOEO MINI	Alt. 0,30 cm	30UNID/m² 444unid. <small>14,77m²</small>	AMÉRICA DO NORTE	Conhecida como abacaxi-roxo, é uma forração tropical por excelência, com textura peculiar e o efeito geométrico das rosetas.
	Syngonium podophyllum	STGÔNIO	Alt. 0,30 cm	30UNID/m² 1965unid. <small>65,59m²</small>	NICARÁGUA	É uma das folhagens mais resilientes à iluminação, pois consegue aguentar sol moderado e ambientes de luz artificial ou sombra.
	Petrea subserata	VIUVINHA	Alt. 0,30 cm	40 UNI/m² 1885unid. <small>42,11m²</small>	BRASIL	A planta é bastante comum nos jardins no Sul do Brasil, pois é tolerante a grandes mudanças de temperatura.
	Heliconia psittacorum	LÍNGUA DE CUTIA	Alt. 0,30 cm	20UNI/m² 715unid. <small>35,22m²</small>	BRASIL	Adoram habitar as sombras das grandes árvores bem no coração das florestas.
	Renealmia petasites	ASPARGO REAL	Alt. 0,30 cm	8 UNI/m 415unid. <small>31,85m²</small>	BRASIL	Utiliza-se o fruto na culinária.

VEGETAÇÃO EXISTENTE					
	---	ÁRVORE EXISTENTE		90	
OUTROS					
		GRAMA SINTÉTICA	-	1.715,72m²	
	Zoysia japonica	GRAMA ESMERALDA	GRAMA EM PLACA ITOGRÁS	2.909,88m² <small>2.771,32m² + 5%</small>	ÁSIA - CHINA/JAPÃO
		SEPARADOR DE GRAMA VERDE S/ BORDA		192,84m METRO LINEAR	É uma grama resistente e adapta-se a diversos tipos de solos e topografia, demanda baixa manutenção.
		TERRA VEGETAL COMPOSTA	-	360,86 m³	

IMAGENS DAS VEGETAÇÕES - ARENA 15

PLUMÉRIA RUBRA



PALMEIRA DE MANILA



DRACENA PLEOMELE



IPÊ AMARELO



OITI



RAVENALA



IMAGENS DAS VEGETAÇÕES - ARENA 15

GUAIMBÉ



IPOMEIA BRANCA



FORRAÇÕES

DIANELA



JULIDEIA MINI AMARELA



SAMAMBAIA JAMAICANA



ASPARGO REAL



MORÉIA AMARELA



CRINO BRANCO



FORRAÇÕES

LÍNGUA DE CUTIA



JASMIM IMPERIAL



IMBÉ VERDE



RHOEO MINI







SIGÔNIO



VIUVINHA

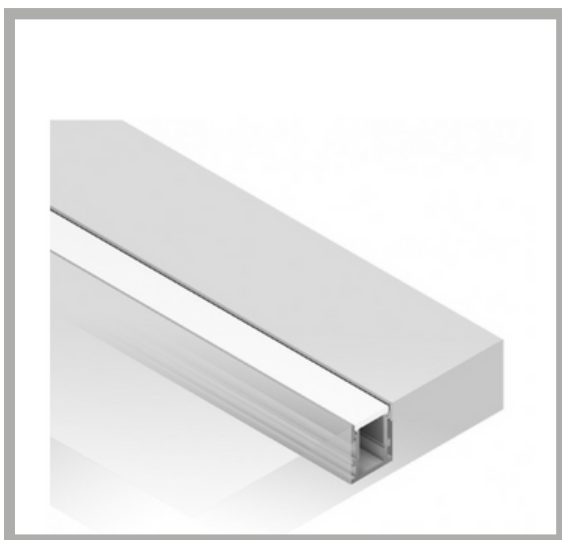


TABELA DE ILUMINAÇÃO

TABELA DE ILUMINAÇÃO			
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO	QUANT.	FOTO REFERENCIAL
	CALHA EM ALUMÍNIO OU INOX PARA PISO COM LED 10 WATTS/m ²	118,70m	
	POSTE LED 24w 3m 3000K IDEAL P-84 1-3K - RLUX ILUMINAÇÃO	34un	
	PISO ESTRELADO COM FIBRA ÓTICA - FASA	198,10m ²	

IMAGENS DA ILUMINAÇÃO

Calha em alumínio ou inox



Poste led



Piso estrelado com fibra ótica - FASA

